

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 25, REALIZADA EM 04 DE AGOSTO DE 1993.

Aos quatro dias do mês de agosto, do ano de mil novecentos e noventa e três, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua Sede, sob a Presidência do vereador Roque Danilo Exner, estando ainda Presentes os seguintes edis: Renato José Schneider, Arlindo Vogel, José Führ, Agenor Eloir Schmidt, Francisco Exner, João Adelmo Welter, Mauro Moacir Diefenbach e Carlos Henrique Schaeffer. O Presidente declarou aberta a Reunião e solicitou de imediato, ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Renato José Schneider, a procedência da leitura da Ata da Reunião anterior. Colocada em discussão, o vereador José Führ fez a observação de que na Ata constava, que ele havia falado com um policial do Posto da Brigada Militar no Município. Mas na verdade o mencionado vereador havia falado com o Cabo. Também o vereador Agenor E. Schmidt fez a observação de que na Ata não constava o falado por ele sobre onde residia o operário que manobro a motoniveladora no dia vinte e dois (22) de julho do presente ano e qual operador havia atolado a máquina. Portanto faço saber nessa, que o operário, zelador, que no dia vinte e dois (22) de julho do ano em curso manobrou a motoniveladora é natural de Linha Nova Baixa, mas atualmente está residindo na Sede do Município. E o funcionário que atolara a referida máquina, foi o operador concursado. Após essas ressalvas, a Ata foi aprovada por unanimidade.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA - Do Diretor Regional dos Correios, Jorge Celso Gobbi, Of/ASTEC/RS-0075/93, informando o novo CEP do Município. Do 1MB folheto com o roteiro do III (3º) Congresso Nacional de Vereadores a se realizar no centro de convenções do hotel Nacional em Brasília-DF, de trinta e um (31) de agosto a dois (2) de setembro de 1993. Da Assembleia Legislativa os jornais da Assembléia, de nº 6206 e nº 6207. Do Comandante do Subdestacamento de Presidente Lucena, Cabo Marco Antônio Sebastiany, Of. Nº 2/93, encaminhando o boletim informativo do Centenário comemorativo aos 100 anos de criação do 3º Batalhão de Polícia Militar. O Presidente da Mesa Diretora, vereador Roque D. Exner, também no momento falou sobre a reunião do Vale da Feitoria, da qual ele e o vereador Francisco Exner participaram. O vereador Francisco Exner disse que a função da Associação do Vale da Feitoria era unir forças para conseguir recursos do Governo e a troca de experiências. Ainda falou que os municípios que integram a Associação eram: Dois Irmãos, Ivoti, Lindolfo Collor, Morro Reuter, Picada Café, Presidente Lucena, Santa Maria do Herval e São José do Hortêncio. O Presidente disse que na Reunião havia surgido a questão de que Parlamento do Vale da Feitoria ficava meio inadequado. Ficando então a critério das Câmaras de Vereadores, escolherem se optavam por Associação ou Parlamento do Vale da Feitoria. O Presidente disse que o advogado que presta assistência jurídica à Câmara de Dois Irmãos, presente na reunião, havia dito que melhor seria se fosse Associação. Votada a questão nessa câmara, ficou optado por unanimidade por Associação do Vale da Feitoria. Ainda o Presidente falou que havia sido solicitado que fossem escolhidos dois (2) representantes para representarem a Câmara quando em Reuniões da Associação. Como efetivo foi escolhido o vereador Francisco Exner e como suplente foi escolhido o vereador Agenor E. Schmidt. O Presidente ainda comunicou que a próxima Reunião da Associação seria dia dezenove (19) de agosto em Morro Reuter, com início marcado para às dezenove (19) horas.

ORDEM DO DIA - Houve a votação dos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 47/93, que estabelece requisitos para reconhecimento de utilidade pública, e dá outras providências. O relator do Projeto, vereador Mauro M. Diefenbach, em seu parecer se manifestou favorável ao referido. Explicou que se o Projeto fosse aprovado, as entidades beneficentes e de assistência social poderiam receber auxílios do Governo. Que entidades como a Creche não poderiam receber recursos sem a aprovação dessa Lei. O vereador Francisco Exner disse que o Prefeito já levava um ofício ao órgão responsável pela liberação de verbas para as entidades de assistência social, em Porto Alegre, para tentar obter algum recurso. O vereador Agenor E. Schmidt falou que o Executivo deveria ter enviado antes esse Projeto, pois que já poderia se ter conseguido recursos, só que não sendo possível recebe-los por falta de uma Lei que regulamentasse tal. Após essas explicações e comentários o Projeto foi aprovado por unanimidade em primeira (1ª) votação. Projeto de Lei nº 48/93, que amplia o programa de apoio ao pequeno e médio produtor rural-Lei Municipal nº 41, e dá outras providências. O relator do Projeto, vereador Carlos H. Schaeffer em seu parecer se manifestou favorável ao referido. Explicou que a Prefeitura adquirindo as sementes iria consegui-las em até quarenta por cento (40) mais baratas. E que as sementes no mercado custavam entre CR\$80,00 (oitenta cruzeiros reais) e CR\$90,00 (noventa cruzeiros reais) o quilo(Kg).O vereador Arlindo Vogel disse que era um grande benefício para o agricultor só que teria-se que ter cuidado para o tipo de sementes de milho a ser adquirida e a época de plantio. O vereador Agenor E. Schmidt falou que o Executivo pretendia adquirir sementes para o plantio tardio. Após essas explicações o Projeto foi aprovado por unanimidade em primeira (1ª) votação.

EXPOSIÇÕES PESSOAIS - O vereador Carlos H. Schaeffer aproveitou o instante para pedir que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo, solicitando providências no sentido, de viabilizar a reforma da Ponte sobre o Rio Cadeia na divisa com são José do Hortêncio. O vereador Arlindo Vogel, no momento pediu que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo solicitando as seguintes providências: Recolhimento do lixo a beira do arroio, junto a rua Avelino Seewald; Colocação de placa junto a entrada da rua que liga Picada Schneider a Morro Bock, indicando o nome da localidade que ela interliga; Ensaibramento das ruas do Município; Colocação de canos de esgoto na propriedade de Sérgio Arnold e Roque Vogel; Reparos na iluminação pública em todo Município e, que fosse verificado se as escrituras das entidades Municipais, como Escolas, Creche, Posto de Saúde, eram transferidas automaticamente para o Município. Caso não eram, que as devidas providências fossem tomadas para transferi-las. O vereador Mauro M. Diefenbach disse que ele estava rigorosamente em dia com o pagamento de seus impostos, e a lâmpada estragada a mais de um mês defronte sua residência não era consertada, enquanto que outros com dívida ativa na Prefeitura estavam recebendo aterro, o que era um absurdo. Ainda o vereador Renato J. Schneider pediu que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo, solicitando que fossem dado nomes às ruas de Linha Nova Baixa. O vereador Arlindo Vogel disse que quando ele era vereador por Ivoti já tentara fazê-lo, mas que não conseguiu, pois que só podiam ser dado nomes às ruas onde tivesse traçado o Plano Diretor e como lá não havia, não seria possível. Que em Picada Schneider acontecia a mesma coisa. Pois que cada vez que telefonava para a CEEE de Novo Hamburgo solicitando que viessem fazer algum reparo, sempre perguntavam pelo nome da rua e número da casa, e quando dizia que não tinha, não queriam acreditar, pois estavam habituados a cidade, onde cada rua tinha seu nome e cada casa seu número. O vereador José Führ falou que o número da casa era o que estava escrito no lado da caixa de luz das residências. Foi comentado que aquele não era o número correto e que esse só servia para controle da CEEE. O Presidente ainda comentou que a algum tempo enviou correspondência a PFAFF do Brasil, pedindo a doação de uma máquina de costura para a Creche Municipal e que veio a resposta dizendo que iriam doar a máquina e que poderiam ir buscá-la no dia cinco (5) de agosto do presente ano. Ainda comentou que no ofício não colocara o nome da Creche e por isso a referida empresa entrara em contato com a Calçados Dilly, e que um dos sócios chamou-o para pedir explicações, mas que tudo deu certo. Como mais nada houvesse para ser deliberado, o Presidente declarou encerrada a Reunião, marcando a seguinte em caráter ordinário para o dia onze (11) de agosto do corrente ano, no mesmo local e horário. E, para constar, Cesar Alberto Karling, Assessor Legislativo, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada será subscrita pelo Presidente e Secretário da Mesa Diretora.